

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIAO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

1.º DISTRICITO
Dr. Antonio da Silva Prado, fazendeiro, residente na capital.

2.º DISTRICITO
Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.

3.º DISTRICITO
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.

4.º DISTRICITO
Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado, residente na capital.

5.º DISTRICITO
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

6.º DISTRICITO
Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente na corte.

7.º DISTRICITO
Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado, residente em Campinas.

8.º DISTRICITO
Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado, residente no Rio Claro.

9.º DISTRICITO
Dr. Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra, fazendeiro, residente em Campinas.

Si na escolha de taes nomes não pudermos satisfazer completamente o parecer e as aspirações de todos os nossos amigos dos nove districtos eleitoraes, temos, entretanto, a convicção de haver consultado os legitimos interesses conservadores da

sociedade, interesses que devem merecer nas actuaes circumstancias, e de preferencia a quaesquer outros, dedicação, esforços e sacrificios dos cidadãos que não forem indifferentes á excepcional situação que o paiz atravessa.

Os referidos candidatos são muito conhecidos na provincia; tem todos um passado, que dispensa programmas e recommendações.

O acto, porém, da dissolução da camara dos deputados, e a consequente consulta que a Coroa fez a nação, exigem presentemente posições bem definidas perante o governo e o eleitorado, e opiniões manifestadas sem subtilezas e dubiedades sobre a grande questão que deu causa a mesma dissolução.

Podemos afirmar ao eleitorado, que todos os candidatos da UNIAO CONSERVADORA são adversos ao projecto do governo reformando tão profundamente a lei de 28 de Setembro de 1871, cujo systema parecia geralmente aceito; e todos elles, identificados nesse pensamento, saberão corresponder com energia, lealdade e devotamento á confiança do eleitorado, si por ventura forem eleitos representantes da provincia.

Filiados a um partido, cujas idéas, tendencias e tradições para a resolução dos problemas politicos e sociais não podem prescindir da collaboraçao do direito e do tempo, os candidatos da UNIAO CONSERVADORA — absolutamente adversos ao projecto do governo — sel-o-ão igualmente a quaesquer reformas, que attentem contra a propriedade ou envolvam elementos desorganizadores do trabalho agricola, fonte principal de nossa prosperidade e engrandecimento.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO—Presidente.
ANTONIO PROOST RODOVALHO.
F. A. DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO.
RODRIGO A. DA SILVA.

EXTERIOR

PACIFICO E RIO DA PRATA

As datas da primeira proclamação, por despachos telegraphicos, aleançam até 6 do corrente e as do jornaes da segunda até 9.

Proseguia a pacificação do norte do Perú. Só não estava occupado por força do general Iglesias Salaverry e Trujillo.
O governo mostrava estar resolvido a acabar definitivamente com a guerra civil e tratava de reunir armamento e petrechos de guerra, contando com o apoio dos homens do commercio.

Em Salaverry os revoltosos tentaram abordar o vapor inglez Ecuador, o qual conseguia escapar-lhes.
Cáceres tinha sahido de Ayacucho em direcção a Arequipa.

Os chefes que se occupavam Puga desistiram do mando politico e militar, nomeando Jesus Elias para substituí-lo.
O audilho Puga, do partido de Cáceres, fez uma

grevia a Jacques Vernier. Entretanto, isso não provava que existiam, nessa época, relações culpasas entre a moça e Jacques Vernier. Ha cartas muito innocentes, relações que não são prohibidas, le uma moça pôde escrever a um amigo assim como a um amigo.

A velha condessa, porém, não duvidava mais: estava convencida de que Reynauda, antes de casar, tinha tido Jacques Vernier por amante.
—Gastão quer saber, murmurou ella; pois bem, se não está sufficientemente informado pelas cartas que tem em sua mão, estas, com certeza, hão de completa-las.

Quando o mal chega, é preciso ver até onde se estende. Não se cura uma ferida que não se ouza examinar.
Com as cartas na mão, sahio do quarto e dirigio-se para o donde, cuja porta abria devagar e sem ter ruido.

Sorprende o filho passeando a passos largos e batendo no peito e na testa, saltando queixas surdas, gesticulando como um possesso.
A sua palidez tinha tomado uma cor livida; pressa de um dolo horrivel, o seu olhar chammajante era de um desolamento; um tremor convulsivo agitava-lhe os membros; o seu rosto atormentado, inundado de suor, que corria-lhe da fronte, tinha uma expressão indelivel de soffrimento. O desgraçado moço, estava em um estado de excitação nervosa impávido de descrever.

Evidentemente, a leitura das cartas era a causa dessa crise horrivel. A sra. de Solsure o compreendia.
As cartas abertas estavam em desordem sobre a mesa; tres ou quatro amarrotadas, sem duvida, a um accesso de cólera, tinham sido atiradas ao chão.
Cadeiras caídas, uma alfaiça róta e dois magníficos vasos de flores quebrados, atestavam que a crise tinha começado por uma explosão de furor.

Veudo a mãe o moço parou bruscamente e encarou-a abandonando o cabeça.
A sra. de Solsure foi a elle e abraçou-o com effusão.
—Meu filho, n'esse momento não a abeça apoiada no hombro de sua mãe; depois, desconvencilhando-se de completo, maturo:
—Minha mãe, esse elle, seu filho é o mais miseravel dos homens; agora, elle tem-se na conta do ultimo dos laezos.
—Cala-te, cala-te, não digas isso!
—Sou um tolo, um imbecil! desprezo-me!
A condessa lançou-lhe um olhar cheio de dor e ao mesmo tempo de ternura.
—Lêste? perguntou ella, depois de um curto silencio.
—Sim.
—Então?

proclamação annunciando aos marsha sobre Lima com o fim de derrotar Iglesias.
Cáceres, por seu lado, partira a 14 de Setembro do Ayacucho para Arequipa, decidido a continuar a guerra civil.

O governo de Iglesias resolveu dar um golpe decisivo nos rebeldes, e com esse fim reorganizava seu exercito.
O jornal La Tribuna, em um energico artigo dirigido a Piarola, pede contas ao ex-dictador das joias arrebatadas das igrejas e conventos e por elle vendidas em Londres.

O senado chileno approvou o projecto de lei de organização da provincia de Terrapoa, designando Lique para capital e dando aos habitantes de aquelle territorio o prazo de um anno para optarem pela nacionalidade peruana.

Os vinte e dous deputados excluidos da camara em virtude da nova lei de incompatibilidades, pertencem ao partido liberal.
Os senhores Vergara e Vissua Meekensa combatiam energicamente o projecto da reforma constitucional effeito pelo governo; sustentando o ultimo a completa separação da Igreja do Estado.

Um telegramma do Puna, publicado na imprensa do Valparaíso, diz que nos trabalhos do canal morriam centenas de operarios chilenos.
O governo resolveu enviar para alli o exército Amazonas, com o fim de conduzir os compatriotas que queiram regressar á patria.

Na camara dos deputados ao congresso da Republica Argentina foi apresentada uma moção de supressão do orçamento as verbas pedidas para seminarios.

Constava que o nuncio apostolico, monsenhor Mattera communicou ao presidente da republica a conversação que teve com a directoria da escola normal de Cordoba, conversação que não tinha a gravidade que lhe attribuíam.

O nuncio mostrava-se sorprendido dos ataques de que era alvo por parte da imprensa notoriamente partidaria do governo nacional.
La Tribuna Nacional, folha que passa por addicta ao general Roca, insistia em que o decro da nação exia que o governo mandasse os passaportes ao nuncio.

Formara-se uma nova sociedade, com um capital de um milhão de pesos, para a exportação de carne secca.
Em Tucuman sentiu-se um forte tremor de terra, que causou grande pânico.

Nas minas de Fátima encontrou-se um riquissimo veio de prata.
O governo resolveu, de accordo com a junta de sanidade, prohibir a entrada do vapor italiano «Matteo Bruzzo», esperado de Genova com grande numero de imigrantes.

Dizia-se que os agentes desse vapor haviam telegraphado para o Chile perguntando se elle seria alli recebido, e dizendo que no caso contrario seriam os passageiros desembarcados nas ilhas Malvinas.
Annunciava-se a appareição de dois novos jornaes em Buenos-Ayres, com o fim de sustentarem, respectivamente, as candidaturas de Joares Celman e Bernardo de Irigoyen, actual ministro do interior, para futuro presidente da republica.

Na ilha de Martin Garcia estavam cumprindo quarentena e tres mil imigrantes.
O general Victorica, ministro da guerra, já tinha partido do Corrientes para o Grande Chaco, com as tropas sob seu commando, com o fim de submeter os indios e conquistar os territorios occupados por essas tribus nomades.

Constava nos circulos diplomaticos que o conselheiro Alencar seria removido para a nossa legação de Lisboa, para preencher a vaga do finado conselheiro Lopes Gama; para Buenos-Ayres iria o sr. Ponte Ribeiro, sendo substituido em Montevideo pelo sr. Mello Alvim, actualmente ministro na Bolivia.

Na Republica Oriental, a commissão permanente approvou o acto do governo que destituiu o professor Destefanis de cathedra de historia universal da universidade de Montevideo.
O conselho universitario ainda não tinha manifestado a sua opinião sobre tal assumpto.

Debatia-se na imprensa a questão da livre navegação da Lagoa Mirim e ipso facto a revisão do tratado de 1851.
Era voz corrente que o sr. José Vasquez Sagastume, ministro do Uruguay no Brazil, occupava-se deste assumpto, e até já se fallava nas bases com que o governo imperial consentiria um novo tratado.

Soriam ellas: a livre navegação não só da Lagoa Mirim como tambem do Rio Jaguarão; e reconhecimento, por parte do governo oriental, que para isso fundaria uma nova divida dos prejuizos soffridos

—Então, minha mãe, o que a senhora suppunha de real, não falta á nossa desgraça.
—Infelizmente!
—E' horrivel! E' horrivel!
—Meu pobre filho!

—Não tenha dó de mim; mereci a minha sorte, e é contra mim que estou, agora, furioso... Não atendi aos seus subtos conselhos, contrariei a sua vontade. Ah! fui cruelmente punido por isso! Se sou desgraçado, a culpa é meu deo. Sim, sim, a culpa é minha, eu mesmo dei-me a perder, lungandome, de olhos fechados, na armadilha que me estava preparada. Mãe, de que encanto infernal servio-se ella para cegar-me a esse ponto?

Pobre, elle quiz ser rico; de nascimento obscuro, cobrava um titulo... Mãe, diga, minha mãe, como podia eu, supor que houvesse nessa creatura, tão joven e tão bella, tanta baixiza, tanta abjeção? Pobre, eu ver a alma venal sob o envoltorio gracioso e encantador!

—Ah! fui uma victima facil de apanhar! Eu estava fascinado como a aveinha pelo olhar brilhante da serpente. E ella apanhou-me, como nos campos americanos se apanham os cavallos selvagens, atirando-me ao pescoço e logo que me suffocou! Tudo nelle é esleto, hypocrisia e mentira! E eu estou ligado a essa desgraçada, e ella tem o meu nome, e, por mais que eu diga ou faça, ella é minha mulher, ella é Condessa de Solsure! E essa criança que vai nascer... Oh! é medonha, não sei como ainda não enlouqueci!

—Sim, meu pobre G. está, está n'uma situação horrivel; mas é firmamento, com calma, que convém examina-la, para saber della.
—Isso é possível?
—A desgraça ali está, em nossa frente, agora só podemos combater as suas consequências. E' o que convém fazer. Não existe mal ao qual não se possa oppor um remedio mais ou menos soberano. Esse remedio, havemos de procural-o e havemos de achal-o, não perdendo de vista que, quanto maior é o mal, tanto mais energia é preciso para vencel-o. Para salvar um homem da morte, o cirurgião não hesita em amputar-lhe um membro gangrenado; fazemos como o cirurgião, cortaremos fundo. Não te hei de abandonar, pódes contar commigo.

Falei que acabas de dizer, meu filho, parece que estás sufficientemente instruido; todavia, o que te trago aqui poderá ainda dizer-te alguma coisa.
—O que é, minha mãe?
—Estas cartas?
—Essas cartas?
—De Reynauda...
—De onde vêm ellas?
—Do chalet do parque, onde Pedro Valenski foi bazeal-se por ordem minha.

O onde corron os sobrellos e os seus labios contrahiram-se.
—Nada mais tenho que saber, disse elle em voz surda.

pelos cidadãos brasileiros nas diversas revoluções que tem convulsionado aquelle paiz, e finalmente ficou reconhecida a utilidade das dividas que acaba de fazer a republica a garantia que lhe adiantou o governo imperial para as despesas na guerra do Paraguay.

Fôra recebido em audiéncia publica, pelo presidente da republica, o novo ministro do Perú dr. Domingos Luna.
Em uma reunião que teve lugar no dia 5, no circulo 18 de Julho, foi eleita a commissão directiva do chamado partido «colorado», que tem de organizar os trabalhos eleitoraes para a nomeação dos futuros representantes que têm de eleger o presidente da republica, em Março de 1886.

Occupando-se tambem os jornaes da prisão effectuada em Gualaguayohí (R. A.) de diversos personagens do partido branco, que, segundo denunciaram ás autoridades argentinas, se propunham invadir o territorio Oriental.

Entre os presos figuram o commandante Leyers, coronel Eudias e o dr. Carlos Berro, filho do finado Bernardo Berro, que foi presidente da republica.
Corriam diversas versões a importancia dessa tentativa revolucionaria, havendo até quem assegurasse, o que damos aqui a devida reserva, que o general Arrandona seria o principal chefe e que em breves dias se poria á frente do movimento. A ser isto exacto, a dade o prestigio do velho general, que está ha muitos annos ao serviço do governo argentino, mas que é oriental, tornar-se-hia muito mais serio o estado das cousas politicas.

Tambem em Colon e Gualaguay se fizeram diversos presos, e o governo nacional dispoz que os presos fossem internados.
Fizeram estes um protesto, e não sendo attendidos declararam que preferiam dirigir-se para o Brazil, onde encontraríam mais garantias para suas pessoas e bens. Isto lhes fôz concedido, sendo-lhes marcado o prazo de quarenta e oito horas para a partida.

Diversos moradores das ruas do Duque de Caxias e da Alameda do Triunpho, no bairro dos Campos Ellysios, reclamam contra a falta de policia nas mesmas ruas, acrescentando que allí ddo-se frequents desordens sem que appareça um só agente da segurança publica.

A sociedade União Recreativa commemora solemnemente, a 18 do corrente, á rua da Estação n. 10, o primeiro anniversario da sua installação.

Agradecemos o convite que recebemos para essa festa.

O pavimento tarreo da igreja do Collegio vai ter um destino de que sem duvida jamais cogitarem os padres jesuitas que fixaram construir aquelle templo.

Com effeito, lê-se na gazeta official de hontem, a noticia de haver sido escolhido esse local para a installação de vestiar-closets que devem servir aos empregados da secretaria do governo e á guarda do palacio.

Essa installação foi orçada em 900\$.

A superintendencia da ferro-via de Santos á Jundiaby remetteu aos directores da mesma ferro-via, em Londres, a importancia de 150.000\$ ao cambio de 19 11/16.

Estrada de Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro

Foram approvadas, provisoriamente, as modificações, as tarifas e instrucções regulamentares em vigor nesta estrada, propostas pela respectiva companhia.

As modificações alludidas são as seguintes:
Art. 1.º Os generos classificados na tabella 12 A pagarão 320 réis, por wagon e por kilometro; e os da tabella 13, 300 réis, e os da tabella 14, 160 réis, e os de estas ultimas percorrerem distancias superiores a 30 kilometros.

§ 1.º Os generos classificados na tabella 14 conti-

nuário a pagar a taxa kilometrica de 160 réis, quando percorrerem distancias não excedentes a 30 kilometros.

§ 2.º Continuar a vigorar os fretes mínimos de 3\$ por wagon e kilometro nas tabellas 12 A, e 14 e de 6\$, na tabella 13, bem assim as disposições approvadas com relação ás quantidades mínimas de uma tonnellada na tabella 12 A e as madeiras da tabella 13, cujo comprimento demande transporte em dous wagons unidos, sendo preciso annexar mais um wagon.

Art. 3.º As drogás e madeiras de tinturaria para as fabricas de tecidos, serão taxadas pela tabella 5, quando forem despachadas com destino ás mesmas fabricas.

Art. 3.º Os generos classificados nas tabellas abaixo mencionadas, quando despachados das estações de Norte e a da corte e vice-versa, pagarão entre Norte e Cachoeira as seguintes taxas: (ver o anexo)

Tabella n. 12 A 500000 por annuadas
Tabella n. 4 A 100000
Tabella n. 7 70000
Tabella n. 8 30000
Tabella n. 12 A 60000

Paragraphe unico. Estas taxas serão applicaveis nos casos não comprehendidos na tarifa especial em vigor nas estradas de ferro D. Pedro II e S. Paulo e Rio de Janeiro, e approvada por aviso de 16 de Julho de 1879.

Eduardo de Lemos

A proposito da morte deste cavalheiro escreveu o Jornal do Commercio:

«Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos, de longos annos residente no Rio de Janeiro, onde exercia a profissão de commerciante e gozava de honroso conceito, era dotado de poderosa organização moral que o induzia a prezar as sciencias uteis e a offerecer-lhes o concurso de sua intelligencia cultivada, energia placida e actividade excepcional.

«Presidente, ha muitos annos, do Gabinete Portuguez de Leitura, prestou relevantes serviços a esta associação, que muito estremente, tendo ligado perduravelmente seu nome ao grande facto da commemoração de Terceiro Centenario de Camões, iniciada, organizada e dirigida no Rio de Janeiro, com esplendor incomparavel, por aquella prestantissima sociedade, legitimo padro de orgulho para a familia portugueza da capital do Imperio. Em varias outras associações, litterarias e beneficentes, brilha o nome de Eduardo de Lemos.

«Foi elle dos poucos que, vae para quatro annos, estudando a situação economica do Brazil, se lembrou de organizar uma propaganda que, abrindo novos mercados ao café brasileiro e reconhecendo a boa fama, corrigisse a desproporção notada entre a oferta abundante e o consumo lentamente progressivo do grande producto do Brazil.

«Depois de haver compartilhado de todos os trabalhos do Centro da Lavoura e do Commercio, Eduardo de Lemos assistiu o laborioso encargo de delegação especial da associação na exposição colonial de Amsterdão, e todos sabemos por muito como soube desempenhar-se de improbo tarefa, não já sómente organizando e dirigindo a seccão brasileira, mas dando á estampa, além de um folheto cheio de informações uteis acerca do Brazil, numerosos artigos dedicados ao café brasileiro.

«Este importante serviço prestou-o Eduardo de Lemos quando a sua quebrantada saude reclamava repouso, sendo energia reparação.

«Não lhe permitindo os padecimentos desempenhar em S. Petersburgo a missão, que acceitaria gostoso, de representar allí o Centro da Lavoura e do Commercio brasileira da Exposição Internacional de Horticultura, tamanho foi o zelo com que de Lisboa se dedicou Eduardo de Lemos ao exito daquelle torção que o commandador Silva Paranhos, especial delegado do governo imperial, declarou em seu relatório ser bastantes para encher um volume de communiicações epistolares e telegraphicas de illustre portuguez.

«Para o Rio de Janeiro não foi menos numerosa a correspondencia de Eduardo de Lemos; os archivos do Centro da Lavoura estão cheios de documentos da operosidade intelligente do benemerito consocio.

«Por taes serviços recebeu Eduardo de Lemos do governo do Brazil o galarião de dignitaria, e recentemente da gran-dignitaria da Ordem da Rosa.

«A fatal noticia vem chegar de sorpresa no meio de numerosas pessoas que deviam offerecer ao energico homem um album cheio de manifestações honrosas ás suas estimaveis qualidades de espirito e de coração.

«Perdeu Portugal um filho que o honrava, a familia portugueza no Rio de Janeiro um irmão benemerito, e o Brazil um collaborador intelligente, desinteressado e activo da prosperidade nacional.

«No Gabinete Portuguez de Leitura e no Centro da Lavoura e do Commercio, deixa Eduardo de Lemos os lugares vagos que ninguém preencherá mais dedicadamente nem mais utilmente.»

FOLHETIM

DRAMAS DA VIDA

por Emílio de Richebourg

PRIMEIRA PARTE

UM DRAMA DE FAMILIA

AS CARTAS

(Continuação)

Havia cerca de vinte minutos que a sra. de Solsure estava só no seu quarto, mergulhada em triste meditação, quando ouviu bater discretamente tres pancadas á sua porta. Levantou-se e foi abrir.

Encontrou Pedro Valenski.
—Então, Pedro, perguntou ella com certa ansiedade, forte bem sucedido, encontraste-as?

O servidor respondeu tirando do bolso um certo numero de cartas, que entregou á condessa.
—Bem, disse ella, muito bem.
O seu rosto estava illuminado pela chamma do seu olhar.

—Obrigada, meu bom Valenski, tornou ella; tem servido aos teus patres, é um servidor fiel e bom. A tua tarefa está concluida até segunda ordem; agora pódes ir descansar.

Pedro beijou a mão que a condessa estendeu-lhe e afastou-se sem pronunciar uma palavra.

A sra. de Solsure contou as cartas, havia deztoito. A despeito do vivo desejo que tinha de as ler, não pôde conter a sua curiosidade.
—Ella, em primeiro lugar, disse ella.
—Ansim como as cartas encontradas no quarto de Reynauda eram todas do couteiro, estas eram escriptas, por letra da joven condessa. Nem todas tinham datadas; mas pelo papel amarelado era facil reconhecer as mais antigas. Todavia, uma carta datada de 1862 tinha, especialmente, atrahido a attenção da sra. de Solsure. Tendo o filho dependido Reynauda no mez de Junho de 1863, a data da carta era anterior á do casamento. Essa data salteou aos olhos da condessa.

Ansim, todas as duas duvidas estavam confirmadas: antes de ser mulher de filho, Reynauda ca-

—Desposi uma mulher profundamente deprimida; todos os vicios estão encarnados nella. Ah! minha mãe, quando a senhora chamou de «menstro» deu-lhe o nome proprio!... E a lei prende-me por toda a vida a essa creatura!

—Havemos de romper a sadés.
—Ella nem por isso deixará de ser minha mulher, disse elle abanando a cabeça com desanimo, e ainda, segundo a lei, o filho que vai nascer ha de ser meu. A velha condessa estremeceu.

—Será tu, se o quizeres, replicou ella.
O moço ficou a má com sorpresa.
—Não comprehendo, o que quer dizer? perguntou elle.

—Primeiramente, acreditás, realmente, como eu, que esse filho não é teu?

—Ella hesitou um momento; depois, fazendo um esforço, respondeu:
—Sim, acredito.

Mas, logo, assentado com a terrivel palavra que acabava de pronunciar, e como se a consciencia lhe exproubesse e elle julgasse dever justificar-se, abalroou-se e apanhou uma das cartas que tinha atirado ao chão.

—Minha mãe, ouça, disse elle.
—Leu em voz soffurada:
«Querida Reynauda, minha Reynauda adorada, ainda não estou em mim de emoção que senti a contra noite; é má, e essa cara cristuradilha que tens no seo é nosso filho... Poderia em não acreditar, por que assim... mas tu affirmas que não é de teu marido. Infelizmente e a despeito de tudo ha de elle pertencer ao coudo. Isso modifica a minha alegria; ter um filho e não poder dizer alto e bom som que se é pai, é cruel... Entretanto, é preciso que eu me curve, não se póde ter tudo. Além disso, não me será vedado amal-o em segredo. E' novo lago que nos predeu um outro; d'ora em diante nada poderá separar-nos. Tu pertences-me para sempre, como eu sou teu por toda vida.»

—Pois bem, minha mãe, e que pensas? Não está completo! Preciso saber mais! E os meus, a Jacques Vernier escreveu a Reynauda ha dois mezes, e a vinte e cinco de Abril passado? e a desgraçada estava guardando cartas desta natureza!

—Com effeito, foi grande imprudencia, respondeu firmemente a sra. de Solsure; isso prova, comtudo, com a confiança eegs que tinha nella. Reynauda estava perfectamente tranquilla. Ha muitas vezes de uma audacia extraordinaria; Reynauda é destae; foi por contar demasiadamente com a confiança que tinha nella, que Pedro Valenski pôde descobrir as suas relações criminosas; foi por julgar que nada tinha a receer que ella foi imprudente. Rilia, sem duvida, dizia de si para si:

«Pode-lhe uma vinda nos olhos, ella nada póde ver.»

E ella quei não tomava precauções, quasi não se occupava para enganar-la. (Continua.)

Campinas
A Gazeta escreve o seguinte sobre o jubileu e enterro do fadado sr. Martin Egypdio de Souza Araujo...

Se a imigração para o Brasil anda, infelizmente, a reboque, o mesmo não se poderá dizer do serviço da inspeccao geral das terras e colonisação do Rio de Janeiro.

A assembleia provincial do Rio de Janeiro votou em terceira discussao um projecto segundo o qual ficou estatuida a não caducidade do contracto da estrada de ferro de Cantagallo.

O novo ministro da Italia junto ao governo brasileiro, sr. Luigi Martucelli, já se acha na Corte, vindo da Europa.

Publicações recebidas

Rothschilde für Auswanderer nach Sü Brasilien, interessante opusculo escripto em idioma allemão, encerrando conselhos aos emigrantes que destinam-se ás provincias meridionaes do Brasil...

Santos

Recebemos as folhas publicadas hontem. A 15, dia do grande gala, as repartições publicas içaram o pavilhão nacional, e a corveta Niteroy, surta no porto embandeirou, bem como diversos consulados.

Estrada de Ferro Ituana

Table with financial data for Estrada de Ferro Ituana, including columns for Recita, Despesa, Saldo, and Total de saldo.

Lê-se na Gazeta do Paraizo, da provincia de Minas: «Morreu nesta cidade, no dia 3 do corrente, com muito mais de 100 annos de idade, o velho preto de nome Ricardo, no perfeito gozo de suas faculdades mentaes.

«Pertencera ao finado tenente coronel Antonio Luiz Pinto de Noronha, que o libertou antes de seu fallecimento. «Os seus habitos de vida, a sua applicação ao trabalho e a sua lucidez do espirito não faziam suppr a sua idade real, que só se conhece por tradição da familia do referido tenente coronel Antonio Luiz.

Deve inaugurar-se na Corte, a 2 de Dezembro proximo futuro, a Exposição Médica Brasileira.

Sorocaba

Lê-se no Diario de 12 do corrente: «No dia 4 do corrente, em a fazenda do sr. Jacintho Alves de Godoy, estando occupado o seu camarada de nome Luiz Gomes da Silva, ajudando a carregar madeira, aconteceu cair um fructo sobre a perna do mesmo camarada, fracturando-lhe a perna esquerda pelo tornozello.

«Conduzido para esta cidade foi feita a operação pelo terço superior da mesma perna. «Fex a operação o sr. Dr. Silveira Cintra, no que foi ajudado pelos srs. drs. Belmiro Gonçalves da Silva e João Pedro da Veiga.»

Ante-hontem á noite tres individuos tentaram arrombar a parede de uma casa, á rua dos Guayanaes.

Presentidos pelos moradores, conseguiram, entretanto, evadir-se.

Fernando de Noronha

Deste prelado escreveram o Jornal do Recife: «No dia 21 de Agosto proximo findo, ás 2 horas da tarde, partiu d'agua e vapor Regida, commandante Mafra, sem haver partido, como já noticiamos; pôr na noite de 23 para 24, os sentinellas tentaram arrombar-se, arrombando e arrombando denominação de Santo Antonio.

de acordo com a lei, o que tudo se faz sem alteraçao alguma. «O sr. major Guilhermino foi insubornavel neste dia, tanto que se a resolva depois de ter affastado a prisão de todos os culpados, ordenando o mesmo commandante ao sr. capitão Capitulino Cesar Loureiro, commandante do destacamento deste presidio, que fizesse recolher preso o dito destacamento que se achava na fortaleza de Santo Antonio, visto como fôra mais que decaído no cumprimento de seus deveres, deixando roubar uma jangada que estava sob sua guarda.

Fundou-se em Niteroy um club com o titulo—Club de Regatas Saldanha da Gama—em honra ao sr. capitão de mar e guerra, commandante do encouraçado Almirante Barroso, Luiz Philippe Saldanha da Gama.

O nosso amigo capitão Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos, mediante a quantia de 300\$000, que pagou ao coronel Antonio Barboza Lima, (da Franca) libertou, ante-hontem, sem onus algum, uma escrava deste, de nome Leocadia, de cuja venda estava encarregado nesta cidade.

Foi distribuido o numero da Germania correspondente á 15 do corrente.

Monumento do Ypiranga

Consta-nos que a commissão das obras do Monumento do Ypiranga, em reunião de hontem, resolveu, de conformidade com o contracto ultimamente celebrado com o governo da provincia, dar principio áquellas obras, no lugar já designado, executando a planta do engenheiro Bezzi.

Consta-nos tambem que, scita a proposta dos srs. Pucci e Pinto Gonçalves, vae ser lavrado o contracto com estes empreiteiros, para terem principio desde logo as obras, sob a fiscalisação do engenheiro Bezzi.

O engenheiro José Lopes Pereira de Carvalho, nomeado para o lugar de chefe da commissão de medições de terras no municipio de Lorena, tem 298\$ como ajuda de custo.

Por despacho de 14 do corrente foram agraciados pelo governo imperial, pelos relevantes serviços que prestaram á industria nacional, concorrendo para o estabelecimento do engenho central de Lorena, os nossos amigos: o sr. Francisco de Paula Vianna de Azevedo som a commenda da Rosa, dr. Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira e capitão Custodio Vieira da Silva, com o officialato da mesma ordem.

O encouraçado Sete de Setembro foi ancorar ao norte das Feiticeiras, com o fim de servir de quartel do pessoal das lanchas torpedeiras.

Segundo pedidos de informações dirigidos á presidencia de Santa Catharina parece que o governo pretende estabelecer, em um ponto do littoral da mesma provincia, um estabelecimento destinado á quartel de aprendizes marinheiros.

As quarentenas em Lisboa

Lêmos n'uma correspondencia de Paris: «O governo portuguez fechou os portos para as procedencias de Bordéus, apesar de não reinar ali o cholera. Portanto os paquetes da companhia das «Messageries Maritimes», tanto os que largam a 5 como os que sahem a 20 de Setembro deixam de fazer escalas em Lisboa. Do mesmo modo, os paquetes inglezes da linha do Pacifico, que sahem do Liverpool nas quarta-feiras de quinze em quinze dias, deixam de fazer escala em Bordéus afim de poderem ser admitidos no porto de Lisboa. Consta-me que a companhia das «Messageries Maritimes» avisou os passageiros que tencionariam largar amanhã de Bordéus no Níger, com destino á Pernambuco e á Bahia, que lhes daria passagens sem todavia, responsabilis-se pelo seu desembarque naquelles portos, onde é possível que as autoridades sanitarias opponham-se ao desembarque dos passageiros.»

Pelo trem da estrada do ferro Sorocabana chegaram hontem, á capital, ás 5 1/4 horas da tarde, tres soldados, do corpo policial permanente, que haviam desertado.

O custeio das estações telegraphicas do governo, durante o mez de Junho do corrente anno, importou em 34:822\$160.

Falleceu em Taubaté, com 80 annos de idade, o sr. João Antonio de Alcântara.

Acha-se na capital o sr. Joaquim José de Azevedo Soares, director do Collegio Azevedo Soares do Amparo.

Para o lugar de agente do correio do Porto Ferreira foi nomeado Joaquim de Camargo Neves.

Requerimentos despachados pela presidencia

De Janeiro da Silveira Goulart, praça do corpo policial pedindo sua fé de officio.—Ao commandante do corpo para attende. De Moreira & Abilio Soares, como procuradores de d. Guilhermina Maria da Silva, pedindo a entrega dos documentos da sua constituição.—Entregue-se. De Maria Carolina de Almeida, professora da villa de Lençoes, pedindo 15 dias de prorrogação de licença.—Como pede. Do dr. Francisco de Paula de Oliveira Castanho, 2º despacho.—Ao thesouro provincial para pagar em termos. De Ricardo Ziegenbein e outro, satisfazendo a exigencia do thesouro.—Informe o thesouro provincial. De Pedro Augusto Kihl, professor na villa de Cabreuva, pedindo moveis para a sua sala.—Requeira por intermedio do inspector geral. Do capitão Gorrilho Bolivar Araripe Suppur, tabellão do termo de Jundiaby, pe-

dido 30 dias de licença.—Ao dr. juiz de orphãos da comarca para informar. De Francisco de Paula, 2º despacho.—Indeferido. De José Augusto do Amaral Gurgel, propondo-se a empreitar os concertos da estrada da cidade de Limeira vae a Piracicaba.—A directoria das obras publicas para informar. De Floriano Rossi, pedindo para naturalizar-se brasileiro.—Prove ser maior de 21 annos. De Mariano Maximo Franco, residente na cidade de Lorena, pedindo o pagamento da quantia de 200\$000, preço pe o qual foi alforçado pelo fundo de emancipação o seu escravo de nome Luiz.—Ao dr. juiz de orphãos do termo de Lorena para informar.

De Cincinato C. da Silva Braga, como procurador de varios colonos, pedindo o pagamento do auxilio que a lei concede.—Informe o thesouro provincial. De Sampaio Poyares & Irmão, como procurador de Delfino M. de Siqueira, balceiro no porto de Santa Branca, pedindo o pagamento dos vencimentos do seu constituinte, dos mezes de Julho Setembro.—Idem, idem. Do major Manoel Antonio de Lima Vieira, como procurador do colono Pietro Marato, pedindo o pagamento do auxilio que a lei concede, independente de apresentar o passaporte.—Idem, idem.

De José Manoel Fortes, pedindo a sua nomeação provisoria do 2º partido do termo de S. Luiz de Parahytinga.—Informe o dr. juiz municipal do termo. De Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, pedindo por certidão se a companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, fez alguma representação contra a sanção do projecto mandando construir uma estrada de ferro do porto de Tabatinga.—Certifique-se.

De José Pereira Cavalcanti, guarda local de Pindamonhangaba, pedindo transferencia para o corpo de permanentes.—Informe o delegado do Pindamonhangaba. Do mesmo, pedindo pagamento de soldo.—Informe o commandante de permanentes. De Miguel José Cardoso, 2º despacho.—Ao thesouro para entregar nos termos da informação constante de seu officio n. 220, de 30 de Setembro ultimo.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o conductor do carro de praça n. 48. Lavrou-se o competente auto.

O italiano Pedro Chior, por haver desobedecido ao subdelegado de S. Ephigenia, foi prezo na Ponte Grande e recolhido a estação de S. Ephigenia.

Sê: entoro-colito. (Attestado do dr. Mesquita.) Dia 14

Delfino Antonio da Purza, 93 annos, viuvo, morador na freguezia da Sé: onophalite. (Attestado do dr. Carvalho.)

Salvador, 5 mezes, filho do João Pereira Gomes, morador no Lavapés, freguezia da Sé: entoro-colito. (Attestado do dr. Mesquita.)

João, 9 mezes, filho de Manoel Joaquim Vaz, morador á rua do General Ozorio, freguezia de Santa Iphigenia: ataque de vermes. (Attestado de Caneiros Bastos.)

Alvaro, 3 mezes, filho de Carlos Antonio da Silva, morador á rua de D. Maria Thereza, freguezia da Consolação: entoro-colite. (Attestado do dr. Jayme Surva.)

Mariana de Moura Pinto, 21 annos, casada, moradora á rua de S. João, freguezia de Santa Iphigenia: tuberculos pulmonares. (Attestado do dr. Barreto.)

José Antonio da Silva, 28 annos, solteiro, fallecido no hospital de caridade: tuberculos pulmonares. (Attestado do dr. G. Ellis.)

Hilaria, 3 1/2 annos, filha de Tobias Ayres da Fonseca, morador á rua da Tabatinguera, freguezia da Sé: broncho-pneumonia rubilica.

Elydia, 18 mezes, filha de João Martins de Campos, morador á rua Aurora, freguezia da Consolação: sem declaração. (Attestado do subdelegado Felismino Cordeiro.)

Cesira, 5 mezes, filha de Adolpho Sormani, morador á rua da Boa-Vista, freguezia da Sé: queimaduras no terceiro grau. (Attestado do dr. Mariotas.)

Por ordem do subdelegado do norte foi preso o inglez Thomaz Foste, por haver subtraído uma caixinha de costura, pertencente a D. Maria Barbara, residente á rua 25 de Março.

Foram postos em liberdade Domingos Lourenço, Luiz Seabra, Augusto Francisco da Silva, recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos

Caixa Economica e Monte de Socorro

Table with financial data for Caixa Economica e Monte de Socorro, including columns for Caixa Economica and Monte de Socorro.

O movimento de hontem foi o seguinte: Caixa Economica 40 entradas de depositos 1:751\$000 7 retiradas de ditos 2:039\$433

Monte de Socorro 4 empréstimos sobre penhores 30\$000 2 resgatos de penhores 59\$000

TELEGRAMMAS

Napoles, 14 de Outubro
Foram 54 os fallecimentos de cholera-morbus.

Madrid, 14 de Outubro
Sabese que o consul de Franca, em Fez, Marrocos, foi maltratado por um vizir indigena.

Grenoble, 14 de Outubro
O cholera-morbus appareceu em Mens, localidade vizinha.

Pariz, 14 de Outubro
Quando se operava o desembarque de tropas francezas em Tonkin, na ilha Formosa, os chins em numero crescido procuravam obstar o desembarque.

Os francezes tiveram de sustentar uma lucta muito desigual em que os chins levaram ligeira vantagem. (Agencia Havas.)

SEÇÃO JUDICIARIA

O JURY
SESSÃO DE 16 DO CORRENTE
Juiz—Dr. Clementino de Souza e Castro. Promotor—Dr. J. J. Cardoso de Mello Junior.

Escrivão—Moraes Lyrio.
As 10 e meia responderam á chamada 41 jurados, ficando o jury de sentença composto dos srs.: Pedro Marret Junior, Jacintho José Passos, Rofreio José Gonçalves, tenente Henrique Fernandes Cantinho, Afonso Corumbá da Fonseca, Balazario Lopes Regadas Sobrinho, Christine Augusto da Fonseca, tenente José Innocencio Alves Alvim, Augusto Uriceo, dr. Antonio de Campos Toledo, João Suppliffy, alferez João Antonio Ribeiro de Lima.

Multados em 20\$000, por não haverem comparecido, os srs.: Antonio de Almeida Braga, José Francisco Soares, dr. Luiz Pereira Barretto, dr. Americo Ferreira de Azevedo, capitão Joaquim Thomaz de Ararajo Junior, tenente José Corrêa de Moraes.

Comparação, para ser julgado, Domingos de Oliveira, natural de Portugal, de 31 annos de idade, morador á rua da Victoria, nesta cidade, ha cerca de 8 annos, artesão costureiro, não sabendo ler nem escrever, accusado de crime de estellionato, e crime acompanhado de circumstancias que aziam presumir a existencia de outra co-autoria criminosa em materia de moeda falsa.

O réo respondeu ao interrogatorio com a maior calma, não revelando, nem no seu aspecto, nem na voz, o minimo embaraço ou receio de ser condemnado. Assim declarou elle, respondendo: Que sabia o motivo por que fôra preso de nenhum esclarecimento: serendo quanto á esse; que conhecia algumas das testemunhas, não tendo á dizer contra ellas, nem motivo particular á que attribuisse a accusação e que as provas de sua innocencia seriam produzidas pelo seu advogado.

Quanto ao facto que determino a sua prisão, e no momento, o seu comparecimento á barra do tribunal, referiu-o nos seguintes termos: Um dia antes dozes successo em contras-se, casualmente, no café de Java, com um individuo, heapanhol, de nome Torres de Gusmão, o qual apresentou-me, nessa occasião, ao sr. Francisco Domingos Sampaio, fazendeiro em S. Carlos, do Pinhal. Disse Gusmão que este fazendeiro, quando elle fôllir, ha tempos, dispensara-lhe toda assistência.

Acrescentou que elle Gusmão, se dissera haver estado no Porto e em Lisboa, e o fim de alli arranjar notas falsas, mas com o intuito de se enriquecer, e que se não replicara que por aqui mesmo talvez fosse possível e negocio.

Retirou-se Gusmão do café deixando-o em companhia do fazendeiro. Perguntou-lhe este, então, onde morava, que queria fallar-lhe sobre o assumpto de conversação anterior, respondendo elle que morava á rua da Victoria, podendo alli ser procurado ou no mesmo café no dia immediato.

Com effeito, nesse dia, á hora aprazada, 9 da noite, encontrou-se com Sampaio naquello lugar. Aí, havendo tomado café sabiram juntos, por proposta de Sampaio, seguindo pelas ruas da Imperatriz, pelo largo da Sé e pela rua do Imperador, até chegarem ao Hotel de Visente Carto em que entraram.

Alli, disse Sampaio que soubera, por intermedio de Gusmão, que elle réo tinha notas falsas para vender, propozendo esta que elle desmentira.

Retirou-se Sampaio, mas voltou um quarto de hora depois, encontrando ainda Domingos de Oliveira á conversar com alguns conhecidos. Sampaio offereceu-lhe então 5 ou 10 centos de réis para fazer uma compra de notas falsas, recusando-se elle réo a aceitar, porque não sabia onde havia tal artefacto á venda.

Neste acto, disse o réo, deu-me Sampaio ordem de prisão, accusando-me, além disso, de haver-lhe roubado cento e trinta mil réis. Diversas outras pessoas entraram na sala nessa occasião e conduziram-me a estação de urbanos, onde estive preso, sendo mais tarde transferido para a cadeia até hoje.

Uma unica declaração restava-lhe fazer: era que um agente de policia de nome Braga, seu inimigo, dias antes dos successos supranotificados, jurára viajar-se delle réo, pelo que este julgára conveniente prevenir o major Campos, commandante de corpo de urbanos, e uma das testemunhas no processo. Nesse mesmo dia tornou a encontrar-se com o mencionado Braga, á rua Direita, declarando-lhe este, então, que havia de dar com elle réo na cadeia por uns 4 ou 5 annos, e enfadado acabou arremessando-se sobre elle, sendo necessaria a intervenção do subdelegado sr. João Bella e do sr. Pires para acalmar a colera de Braga.

Concluiu o juiz perguntando para que serviam umas pedações de papel encontradas nos bolsos de réo. Respondeu este que trazia-os sem fim determinado, para qualquer uso diario para que dellez precisasse. Nada mais disse nem foi perguntado.

Do libello constava que o réo, a 10 de Junho de corrente anno, ás 9 1/2 da manhã, no hotel de Visente Carto, á rua do Senador Feijó, esquina da rua do Imperador, obteve do fazendeiro Francisco Domingos Sampaio a quantia de 110\$000 por meio de officio fraudulento, havendo sido preso em flagrante delicto.

Tambem foi lida uma participação de illustre advogado dr. Raphael Correia da Silva Sobrinho, contando e esclarecendo minuciosamente o facto á bem da justiça publica.

O dr. promotor publico sustentando e libello observa que, já pela leitura do processo, já pela narração feita por uma testemunha ocular, e dr. Raphael Correia, não foi o mesmo libello destruido pela narração feita pelo accusado que os jurados ouviram.

Não se detendo, por consequente, na expozição dos factos, fez, entretanto, ressaltar a grande immoralidade que o corava, concluido por declarar abrangida pela definição de estellionato do codigo criminal o acto praticado pelo réo.

O dr. Aquilino, tendo a palavra, diz que o dr. promotor publico, joven e illustrado, não quiz sacrificar os seus creditos de jurista, declarando que houve estellionato no facto de se trata Limitou-se a dizer que era immoralissimo e prejudicial do accusado, mas que se havia estellionato e jury o decidiria. Os nobres sententistas e os desembaidores de direito obrigavam o dr. promotor a deixar ao jury a applicação de uma questão de direito que cabia a elle dr. promotor decidir.

Que ao tomar conhecimento de processo teve medo da sorte de seu cliente porque, lendo a parte dada pelo dr. Raphael Correia ao chefe de policia, figurou-se-lhe ter diante dos olhos as scenas descritas por Gaborian e Panson do Terrail, nos crimes de Paris.

Embebedo nessa leitura teve grande descontentamento ao terminar a leitura do processo, porque verdade que o drama se convertia em comedia vendo, como corpo de delicto de crime de moeda falsa e estellionato algumas tiras de papel de embrulho e de jornaes, encontrados no bolso de accusado, quanto revistado na estação de urbanos.

O supposto crime parece ter sido inspirado pela leitura do romance dos Irmãos Vermelhos do Castello de Blattan.

Last ma que, nós que imitamos do estrangeiro civilizados as acaas sem importancia: que tramos para o scenario dos nossos theatros e dramas francezas e ja suas comedias ligeiras e de Hoepmanha e pandeiro e as catanholas, e usamos as tagoas á Luiz XV, não sabemos, também, limitados do que na Europa se faz de aproveitavel.

Em Franca os processos são trabalhos com epitelario, e, a par dos mestres da sciencia medica legal, que se esforçam em fazer a classificação dos factos sujeitos ao seu exame, segundo os principios da mesma sciencia, vão-se a policia, com medidas acertadas, buscar descobrir os crimes e os seus autores.

Entre nós, a policia deixa em paz os grandes criminosos, e gorge, mesmo assim, os trambulhões, no analgo dos pequeninos factos e que os abandonados de protecção só p o gosto de registrar tudo uma prisão.

E' assim que Domingos de Oliveira, preso em 10 de Junho, só em 29 de Setembro foi pronunciado, por crime de estellionato, quando, sendo já um preso do dr. promotor, só encherer nos artigos uma immoralidade, mas não um crime.

Estellionato, disse e mesmo dr. Aquilino, não é só o artificio para haver valor ou valores, porque pôde ser empregado para a consecução d'um acto licito.

Para dar-se o crime, é mister que se artifice o justo a fraude. Sendo a fraude o dolo, e o crime malicioso, não pôde dar-se o crime sem que haja um individuo enganado, cuja boa fé tenha sido iludida, e de cuja bondade desinteressada se tenha abusado.

Ora, estando prezo pela participação referida e pelos depoimentos das testemunhas, queimadas pela narração do fazendeiro que se diz freguezia, que foi este quem propoz o accusado, e depois de elle, aheiro em ajustamento da compra das notas falsas, e illudido foi o accusado e não o fazendeiro.

Ora, estando prezo pela participação referida e pelos depoimentos das testemunhas, queimadas pela narração do fazendeiro que se diz freguezia, que foi este quem propoz o accusado, e depois de elle, aheiro em ajustamento da compra das notas falsas, e illudido foi o accusado e não o fazendeiro.

Ora, estando prezo pela participação referida e pelos depoimentos das testemunhas, queimadas pela narração do fazendeiro que se diz freguezia, que foi este quem propoz o accusado, e depois de elle, aheiro em ajustamento da compra das notas falsas, e illudido foi o accusado e não o fazendeiro.

Ora, estando prezo pela participação referida e pelos depoimentos das testemunhas, queimadas pela narração do fazendeiro que se diz freguezia, que foi este quem propoz o accusado, e depois de elle, aheiro em ajustamento da compra das notas falsas, e illudido foi o accusado e não o fazendeiro.

Este sabia com quem tratava, adiantou livre e voluntariamente o seu dinheiro, e, portanto, não havendo um indivíduo enganado, de cuja confiança se abusasse, não tem lugar o estelionato.

Que ha crimes momentaneos, consumados desde que é completa a execução, e outros que são successivos, como na bigamia, e o facto criminoso permanente, e o constante e flagrante delicto.

No estelionato, porém, o crime se consuma desde o momento em que se recebe o valor ou valores.

O facto de encontrar-se o dinheiro em poder do acusado, a simples posse, nada prova—era a consequencia da transacção havida, seria o resultado do crime, se este existisse, mas não seria o mesmo crime.

Por isso, continúa o defensor, Brun de Villaret e também Orlan dizem que é preciso evitar confundir os efeitos do crime com os actos de execução do mesmo crime, porque a continuidade do mal póde existir, mas não impede que o delicto esteja consumado pelo acto principal da execução.

Conclue, pois, que as testemunhas tendo jurado somente que viram o fazendeiro agarrado ao acusado, em quem foi encontrada a quantia de 180\$, e não aquella de que fallou o fazendeiro, ha prova de um facto não criminoso, mas da posse do dinheiro, recebido como adiantamento.

Que, segundo Tisot, e fiquê isto bem consiguado, a idéa de estelionato implica—1º a de meios fraudulentos; 2º a entrega do valor ou valores em consequencia e por causa desses meios.

A entrega do dinheiro no caso vertente não se realizou em virtude e por causa de tais meios, e, em cliente, se era immoral não commettiu estelionato, o crime de estelionato.

Sem parjurio, o jury não podia condemnar-o, e por isso elle advogado esperava tranquillo a absolvição do acusado.

Conclue requerendo quesitos sobre os 3 §§ do artigo 21 da lei de 20 de Setembro de 1871, porque depois desta lei o artificio do roubo fraudulento do artigo 264, § 4º do código criminal, consistiu no emprego dos meios declarados naquelles §§ da mesma lei.

O dr. promotor publico, em longo aparte, contestou a procedencia da doutrina exposta pela defesa na interpretação do artigo 21 da lei da reforma judiciaria.

Entende para si, com bons fundamentos, que a disposição do referido artigo 21 é exemplificativa e não limitativa, que o artigo 21 não limitou, nem o artigo 264 § 4º do código criminal; e, como base da sua argumentação, insiste particularmente na expressão—em geral—que se encontra na letra da disposição citada da reforma judiciaria.

O presidente do tribunal inferior o requirimento do advogado da defesa, declarando que uma vez que fosse respondido affirmativamente ao 1º quesito, quer fossem os demais quesitos negados ou affirmados, em nada podiam alterar o resultado da primeira resposta, nos termos genericos em que estão concebidos, e porque, no caso vertente, não havia paridade alguma, com os quesitos da legitima defesa que o advogado trazia para termo da comparação.

O advogado da defesa não se conformou com o indeferimento porque é vexatoria do direito de defesa do seu cliente, declarando, outro sim, que não agrava no auto do processo, porque contava com a absolvição.

E assim succedeu, sendo o réo absolvido.

Entrou em seguida, em julgamento, um processo de furto, sendo réo Manoel do Nascimento.

Tanto pelo advogado da defesa como pela promotoria publica foi acceito o jury de sentença do processo antecedente, tendo a sessão podido continuar por haver numero legal do jurados presente.

Manoel do Nascimento, brasileiro, natural desta capital, de 26 annos de idade, solteiro, morador á rua das Flores, jornalista, não sabe ler nem escrever.

Sabe por que foi accusado; e não conhece as testemunhas e nada tem a dizer contra ellas, nem tão pouco tem motivo particular á que attribuir a accusação; tem provas e factos á allegar em sua defesa que serão expostos pelo seu advogado.

Diz que, indo por uma rua do bairro de Santa Efigenia no dia em que se deu o facto pelo qual é accusado, cerca das 5 da manhã, viu 3 taboas encostadas a uma casa em uma obra; tirou-as e ia levando-as em cangote, quando avistou um urbano: interrogado por este o que ia fazer com as referidas taboas, respondeu que, tendo-as encontrado na rua, levava-as para si, em consequencia do que foi preso.

O réo diz que o réo é accusado de haver, ás 5 da manhã de 4 de Agosto, tirado para si contra a vontade do seu dono, de uma casa em construção, sita á rua de Ypiranga, esquina da de Amador Bueno, diversas taboas de madeiras aparelhadas pertencentes á Domingos da Silva Balleza.

O dr. promotor publico, baseado, na evidencia do facto, na confissão do réo interrogatorio do réo, á que reporta-se, pede aos jurados que sejam justos condemnando o réo no gráo medio do art. 257 do código criminal.

O advogado da defesa, sr. Gaspar Barros Falcão, estudante de direito, procura demonstrar a falta de intenção criminoso no acto praticado por Manoel, publico desgraçado que apresentou-se sem defensor, fraco de espirito no ponto de confessar todo quanto d'elle se quizesses e de presentear honestos.

O jury, si reconheceu que o réo praticou o acto definido pela lei como constitutivo do furto, negou, todavia, a directa intenção e o conhecimento do mal, pelo que foi o réo condemnado no art. 257 do código, gráo minimo. — a saber—4 2 mezas de prisão simples e multa de 5 % sobre o valor dos objectos tirados.

Foi avultada a concorrência á sala do jury. Hoje, entrará em julgamento Paulo José Maijolino, accusado do crime de tentativa de morte.

Concurso Ypiranga

Projectos de edificios

MARIUS

As redacções do CORREIO PAULISTANO

Comquanto esperassemos um desabafo mais ou menos caloroso por parte de Marius, em resposta as considerações que tivemos o arrojado de fazer acerca de sua obra prima, logo estavamos de contar com o sorriso de injurias com que nos mimoseou.

El' resultado de bastimar que um macho de aparatosos não delicadas e ademas não gentis, perdese a estirpa no ponto de esquecer o respeito que deve aos outros, respeito cuja observancia é a garantia unica da propria respeitabilidade.

Por nossa parte, não o acompanharemos nesse terreno, e até certo ponto desculpamos suas demias.

Marius anteftua placidamente os gosos de emérito vencedor do certame artistico em que empenhara-se, quando um importante anonymo lembrou-se, não de tinar á d'après de cartão, como disse, o seu

227 toneladas, capitão John Gurn, equipagem 9, carga varios generos a ordem.

Cardiff, 77 dias—Barca norueguesa «Ervara», 475 toneladas, capitão H. Brohn, equipagem 11, carga carvão a S. Paulo Railway & C.

Cardiff, 60 dias—Barca norueguesa «Gyller», 490 toneladas, capitão H. Lasser, equipagem 11, carga carvão a ordem

Rio da Prata—Vapor allemão «Rumses», capitão Kramer, em lastro a Vorkerodt & C.

Rio da Prata—Vapor allemão «Cará», capitão Hauechid, carga varios generos a Ed Johnston & Comp.

Noticias maritimas

Vapores esperados

«Aymoré», Portos do sul—17

Os motivos são intuitivos, mas, como se os não quer vêr, somos forçados a dizer que, por uma escaada curva não se póde passar, sem perigo, pela differença da largura do degrau, senão do um a um; ora, os alumnos que, ao mesmo tempo, tem de ir para os dormitorios, difficilmente poderiam observar essa ordem.

Quanto a necessidade de patamar, defende-se Marius emprestando á Reynaud as seguintes palavras (pag. 141) «Caso convém haver mais de 20 degraus á subir para encontrar um patamar, havendo, todavia, osos em que se é obrigado a «exceder esse limite para não multiplicar as interrupções.»

Ora, conclue elle, a miaba escaada tendo apenas 23, se estabelecesse patamar seria multiplicar as interrupções, contra o que ensina o mestre

Quantas inexactões em tão poucas palavras! Em primeiro lugar, a escaada na qual notamos a ausencia de patamar é a que leva para os dormitorios, e esta não tem 23 mas 29 degraus, segundo marca a planta, e o autor não póde ignoral-o.

Em segundo lugar, Reynaud, não na pag. indicada, onde nada de relativo ao assumpto se encontra, mas na pag. 123, tratando das boas condições d'uma escaada, estabelece positivamente a necessidade dos patamares, marcando, como maximo para se encontrar este descaço, o numero de 15 degraus, e declarando que as escaadas em planos curvos são inconvenientes e apenas admissiveis em edificios secundarios!

Como discutir com quem não tem o escrupulo de falsificar a opinião dos mestres para acobertar os productos de sua incapacidade?

Para que não possa restar duvida sobre o que acabamos de dizer transcreeveremos integralmente o trecho do Reynaud a que nos referimos.

«Quelle que soit la disposition adoptée pour les rampes d'un escalier, il convient de placer un palier de repos a chaque changement de direction, ainsi qu'on le remarque dans tous les exemples qui viennent d'être présentés, et il est bien en outre de couper les rampes par des paliers lorsqu'elles dépassent une certaine longueur.

«Il ne faudrait pas avoir plus d'une quinzaine de marches à gravir sans rencontrer un repos. Mais il est de circonstances où l'on est obligé de dépasser cette limite, car il y aurait faute à multiplier les paliers qui ne sont pas motivés par les lignes principales de l'oeuvre, telles que les changements de direction.

Nous avons déjà signalé au lecteur les inconvenients des escaliers établis sur des plans courbes. Il ne paraissent admissibles que dans des édifices d'importance secondaire ou pour des dégagements.»

A vista disto não nos é licito insistir sobre este ponto; é o caso do—parce sepultis com que, como chaves de ouro, encorrou Marius seo artigo.

«A recepção nos dias solemnes, continúa Marius, será feita pelo vestibulo situado em um dos pavilhões extremos do edificio.»

Este vestibulo, sendo situado no pavimento terreo, e não marcando a planta degraus algum, terá, como o resto do pavimento a altura de 2,80.

A escaada, terá, por conseguinte, de galgar 3,10 incluindo-se os 0,30 do vigaamento superior; e sendo de 18 degraus, conforme a planta, terá cada um a altura de 0,172, e assim o 5º, que entra na abertura praticada para a passagem della, se elevará a altura de 0,865, restando o vão livre de 1,94!

E diz Marius que esta será a entrada para os dias solemnes!

Demais ficará quasi perdido o trabalho decorativo do magestoso corpo central, uma vez que justamente nos dias solemnes, o auctor empurra os visitantes para um dos extremos do edificio.

O infeliz Marius lançou-se n'um plano inclinado e escorregadizo, e não terá parecido senão no fundo abysmo que o vai tragar.

Continuemos: Procurando responder as censuras que fizemos ao emprego, na fachada, de meias columnas com resultado do estabelecimento, só sobre ellas, diz Marius que seguio o exemplo dos grandes mestres do Renascimento: Palladio, Vitruvio, Miguel Angelo, Vignolle, etc...

E' passmoso: Vitruvio, que viveu no tempo de Augusto, a quem dedicou sua obra de architectura (Cursa de 1300 annos antes da Renascença), dando lições do Renascimento á Marius!

Parcos que conhece tanta a historia como a architectura.

«E' por isso que diz ter tomado os exemplos do celebre arco construido por Vitruvio, e conservado na Italia, ja casa de Palladio, e a fachada dos Jardins de Farnese na Italia, obra começada por Miguel Angelo e continuada por Vignolle.»

Não conhecemos o celebre arco a que se refere; mas sabemos, pelo que dizem os archeologos, que além de obras militares, só a basilica á Fauno se tem certeza de ser construida por Vitruvio.

O arco que sabemos existir conservado em Roma dos tempos antigos é o de Constantino, justamente da época da decadencia da arte; e apesar disso não se encontra nelle todos os defeitos que assignalamos na fachada de Marius.

Assim, se bem que se vejão os resultados do estabelecimento só sobre as columnas, procura seu auctor encobrir o máo effeito, estabelecendo sobre ellas pedestaes que supportam estatuas, e jtem em toda a extensão uma attica cujas pilastras correspondem com as columnas inferiores.

Quanto a basilica de Vitruvio, apesar de não ser uma obra notavel de baixo do ponto de vista artistico, e muito criticada pelos mestres que Reber, entretanto nella não se encontram os resultados empregados por Marius e que caracterizam a decadencia.

Em relação á Palladio temos a dizer que, na Villa Rondana, em Vicenza, e na Igreja Redentore em Venezia este mestre empregou as columnas conforme as regras de florentencia, e, no palacio Valmarano, provavelmente a obra a que se referio Marius, não ha columnas e sim pilastras.

O theatro Olympico em Vicenza tem 3/4 e 1/2 columnas terminando em cima com a attica no mesmo sentido da do arco de Constantino

A fachada deste theatro é entretanto taxada pelo notavel architecto Borchardt como destituida de formas artisticas.

Finalmente, nem na fachada da entrada dos jardins de Farnese, em Roma, no monte Palatino, encontram-se alguns dos signaes da decadencia, que notamos no projecto Marius.

A parte central da entrada dos jardins de Farnese tem 3/4 de columnas de um e outro lado da porta, além das quaes um nicho e pilastras nos extremos. Estas columnas e pilastras sustentam um entablamento Dorico Romano, tambem de accordo com os principios da florentencia.

Em cima da parte central encontramos cariatides encostadas á colossas.—As cariatides apenas sustentam um vaso, em quanto que uma parte da simalha substitue o capital das colossas, que supportam o frontão.—(Vide—Martino Bassi scitti in torno al templo di San Lorenzo Maggiori Milano 1590).—Como se vé nada disto tem applicação ao projecto Marius, que pelo contrario afastou-se completamente

de dos bens para entregar-se inteiramente aos mollos da decadencia.

Agora poderá o publico julgar de que lado está a parvoice e a má fé. Aqui terminamos para não mais nos occuparmos de Marius.

S. Paulo, 15 de Outubro de 1884

P. S.—Só ao terminar-mos esia, tivemos conhecimento do bem elaborado artigo do sr. dr. Jacques Ourique sobre o assumpto que nos occupa.

Agradecendo as benevolas expressões com que nos honra, suprimos o grato dever de declarar que, independentemente do prestigioso nome que o subscrive, facilmente reconheceriamos no articulista um distincto cavalheiro e habil professional.

Esperando que s. z. termine a serie de observações que pretendendo fazer relativamente aos tres projectos que classificou, responderemos de modo a não causar o minimo desgosto a tão leal contendor.

Permittirá, entretanto que conserve o anonymo que adoptei e que de muito me tem servido.

Se não fóra elle, não sei se teria a precisa calma para responder nos termos em que hoje fiz á Marius. Entretanto mais tarde verificará que o nome de quem escreveu estas linhas está acima das perdas insinuadas assasdas contra o anonymo, a quem não podiam responder no terreno das cifras esmagadoras dos trabalhos de mediocridades infatuadas.

Até breve.

Toda recommendação é pouca para que as pessoas, que tem a garganta delicada, aquellas cujas amygdalas facilmente augmento de volume sob a influencia das transições da temperatura, façam uso das PASTILHAS GIOQUEL (THEATRO DA GARGANTA), que se encontra em todas as farmacias.

Italiani

Per ordine del sig. Presidente del Supremo Consiglio delle Colonie Italiane Confederata, rimane fin d'oggi aperta la Segreteria del Supremo Consiglio, in Rua Boa Vista n.º 52 durante tutta la settimana corrente, dalle ore 10 ant. alle 2 pom. e dalle 7 alle 9 1/2 della notte, per ricevere le sottoscrizioni di coloro che vorrà no far parte dell'Associazione delle nostre Colonie Confederate, conforme gli Statuti letti ed approvate nella riunione di Domenica 12 del corrente.

Tutti coloro, che sottoscriveranno avranno diritto ad eleggere il Consiglio della Colonia; detta elezione avrà luogo il giorno 20 del corrente.

S. Paulo 13 ottobre 1884.

Il Segretario ADOLFO ORSI DEI PARENISI

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Em Abril de 1882 fugiram da fazenda Bom Retiro 4 escravos, e 3 destes foram presos na corte do Rio de Janeiro, ficando um de nome Roberto, de cor preta, estatura regular, bem cheio de corpo, barba cerrada, e já começando a pintar, tem bonitos dentes com uma falta de um lado, no queixo superior, e uma mancha ou um panno no rosto do lado direito, e dois destes que já foram pela segunda vez presos na corte tornaram a fugir no dia 5 de Outubro do corrente. Alexandre de cor preta, barba não muito cerrada, franziço de corpo, tem falta de dente na frente e fugiu com um argólio na perna direita; Paulo, cor preta, pouca barba, tem bons dentes na frente e um pequeno de boque na orilha, do lado direito, e este foi com uma argola em cada perna e estes dois são altos.

Os primeiros gratifico a quem trouxer entregar na fazenda referida em Capivary com 200\$, e os dois ultimos com 100\$ por cada um.

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Festa da Penha

Tendo de effectuar-se a festa do Espirito-Santo, na Penha, nos dias 18 e 19 do corrente, haverá bonds extraordinarios nesses dias, a hora da partida e chegada dos trens, os quaes partirão do mercado, estacionando ahi na volta.

Prevenindo-se ao publico, que somente os bonds da linha é que subirão a ladeira, para estacionar no largo do Rosario, como de costume.

S. Paulo, 16 de Outubro de 1884.

Floriano Pereira da Silva, superintendente.

Desapparecimento

D. Maria Leme, estando hospedada no Grande Hotel, a ella desapareceu do seu quarto, no dia 15, suas joias, dinheiro e mais papéis que trazia em uma bolsa.

Os objectos são os seguintes: 3 memorias de brilhante no valor de sete centos mil réis cada uma

Uma bixa de brilhante, 3 memorias tambem de brilhante de pouco valor, 1 medalha de ouro guarnecida de perolas, 2 relógios de algeibra, um delles com uma cadeia, 1 trancelim de ouro, para pince-nez, e mais uns bilhetes de loteria da provincia e alguns papéis particulares, uma obrigação no valor de um conto e duzentos.

Gratifica-se muito bem a quem apprehender ou dér noticias certas.

S. Paulo, 16 de Outubro de 1884.

Theatro S. José

Sabbado 18 e Domingo 19 de Outubro de 1884

Duas unicas e soberbas GRANDES SOIREES MYSTERIOSAS

PELO celebre e inimitavel illusionista

JULES F. BOSCO

O prestidigitador da moda

O Illusionista do theatro imperial D. Pedro II da corte, do theatro das Novidades de Paris, do grande theatro Francez de Bordeaux e a celebridade do seculo XIX.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente de Santos)

Santos, 16 de Outubro de 1884.

CAFE

Entradas pela estrada de ferro

Entraram a 15 7.708 kilos

Desde o dia 1 de mez 97.382 kilos

Média diaria 6.490 saccos

Entraram de 1 de Julho até hoje 476.902 saccos

Deposito 198.000 saccos

Mercado—calmo

ALGODÃO

Dia 15 2.496 kilos

Desde 1 de mez 118.545 kilos

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Telegramma para o Havre

Santos

CAFE

Entrada do dia 15 1.444 saccos

Mercado—calmo

Preço de egod averages para o Havre 34700

E por vapor custo a frete 48 francos

Existencia em primeiras e segundas mãos 200.000 saccos

Rendimentos fiscaes

Alfandega:

De 1 a 14 286.963\$590

Dia 15 23.125\$694

Igual periodo em 1883 310.089\$284

469.744\$322

Movimento do porto

Entradas no dia 15 de Outubro

Swansea, 82 dias—Patacho inglez «W. H. B» capitão Jones Evans, carga carvão a Z. Balow & C.

Liverpool, 71 dias—Barca norueguesa «Solweig» 296 toneladas, capitão P. Didinksen, equipagem 8, carga varios generos a G. Beckheiser.

Rio de Janeiro 3 dias—Patacho nacional «Bon Nava», 100 toneladas, capitão Paulino J. da Silva, equipagem 8, carga varios generos a ordem.

Bremen e escaada, 39 dias—Vapor allemão «Frankfurt», 1979 toneladas, capitão Kolmanu carga varios generos a Z. Balow & C.

Richmond, 60 dias—Barca inglesa «Huntress»,

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS	PREÇOS	UNIDADES
Café	\$	cada arroba
Toncinho	\$	15 kilos
Arroz	\$	94000
Batatinha	38200	48900
Batata doce	\$	\$
Fariña	\$	48000
Dia do milho	\$	\$
Feijão	\$	\$
Fuba	\$	\$
Milho	24400	\$
Polyvitbo	\$	84000
Cará	\$	\$
Alpim	\$	\$
Gallinha	\$440	\$800
Linhaça	\$	480.0
Quijões	\$300	1470
Ovos	\$280	\$320

Renda até 10 1/2—183350

S. Paulo, 16 de Outubro de 1884.

AVISOS

O dr. J. A. Leite Moraes, tem o seu escriptorio e residencia a rua do Carmo n. 59. 30-7

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escriptorio—rua Direita 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fora da capital e especialmente no foro de Santos.

Os advogados drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo:—Escriptorio rua de S. Bento n. 54 A. Residencia, rua dos Bambús n. 18 A e Ypiranga n. 8.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 28. Incumbe-se tambem de causas fora da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo de Arouche n. 29.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 44. Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palscio n. 8.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:— escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia a rua do Carmo n. 57, e reside a rua Nova n. 2. (de traz do Gazometro).

ADVOGADO O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio a travessa da Caixa d'Agua n. 5.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

MEDICO Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosario n. 21.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora. Da consultoria das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolidação, ponte do Piques.

Medico homeopata.—Dr. Leo poldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogeria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

RIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1. Paulo Eberlein, com officina de encadernação e typographia, a travessa do Commercio n. 3. Preços baratissimos e presteza nos trabalhos.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para trans formação de negocio, as boas fazendas e artigos de armario que compoem o sortimento da Casa Inglesa a rua de S. Bento n. 59. 60 27

Calçados.—Grande redução nos preços, a Loja da Rocha. 11 A. RUA DA IMPERATRIZ.

Companhia Rio Claro Assembléa geral ordinaria De ordem da directoria convidado aos srs. accionistas desta Companhia Rio Claro, para a reunião em assembléa geral ordinaria, designada para o dia 31 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio desta cidade, na qual se procederá, de conformidade com o art. 42 dos estatutos, a discussão e approvação do relatório da directoria e do parecer dos fiscoes sobre as contas relativas ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado; bem assim a eleição da directoria conforme o art. 73 dos estatutos e a de conselho fiscal que, conforme o art. 46 dos mesmos estatutos, tem de funcionar a 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1885. Escriptorio Central na cidade do Rio Claro 30 de Setembro de 1884. O secretario, A. J. de Almeida Figueiredo. (5 em 5) 6-5

ATENÇÃO SAPATARIA Temos um pequeno sortimento de calçado nacional, o qual vendemos por preços como não ha competidor, botinas para homens e senhoras, de 5000 para cima, sapatinhos de 4000 para cima, encontra-se tambem um bonito sortimento de chinellas, sapatões, o qual vendemos muito barato, tambem se faz obras de encomenda com esmero e perfeição, emfim estamos nos casos de bem servir os mais exigentes, tanto em gosto como em perfeição e barateza, porisso convidamos a todos que prezizam andar calçado a visitar o nosso estabelecimento. 66 a dinheiro á vista 47—Ladeira do Mercado—47 15-10 João Covelli & Irmão.

Terrenos a venda Na Mooca, rua do Catumbé, Marco da Meia Legua, para edificar casas ou chacaras, na enha, terrenos e casas. Para tratar na Po-ha com José G. Ribeiro Guimarães. 15-13 Alt

ULTIMA SEMANA GRANDES Cavallinhos de páu Aberto diariamente as 5 horas da tarde. Aproveitem, pois, é semana ultima. 3-3 Otto Nollé.

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação a vapor O PAQUETE A VAPOR RIO PARANA' Commandante o capitão do fragata J. M. Mollo Alvim Sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres. Recebe cargas e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

Norddeutscher Lloyd de Bremen Sahida de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen com escalas pelo Rio de Janeiro e Bahia DO VAPOR ALLEMÃO

FRANKFURT á chegar no dia 15, devendo sahir no dia 17. Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe. Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes ZERRENNER BULOW & COMP. em SANTOS ou em seu escriptorio em S. Paulo, á rua Direita n. 40

O Patent Corn Solvent Especifico inglez contra Calos e Verrugas encontra-se na Pharmacia Ypiranga RUA DIREITA N. 42 Preço:—Um tubo . . . 1\$000 50-47 Uma dúzia . . . 10\$000 Rudolf, Teixeira & C.ª Casa de Comissões SANTOS 32—RUA VINTE CINCO DEMARÇO—32 150 30

Calçados Suzer Recebem-se directamente da Europa; a casa do Rocha 30-23 11 A—Rua da Imperatriz—11 A

E. de Ferro do Norte Horario dos trens especiaes para a festa do Divino Espirito Santo, na Penha; constando de novenas, procissão, fogos de artificio, etc. Nos dias 18 e 19 de Outubro de 1884 NO DIA 18 DE TARDE Do Norte 3-30 4-30 7 00 8-30 Da Penha 4-00 5-00 7-30 9-00 NO DIA 19 DE MANHÃ Do Norte 11-00 Do Norte 1-00 3-00 4-30 DE MANHÃ Da Penha 11-30 DE TARDE Da Penha 1-30 3-30 6-30 Emitir-se-hão bilhetes de ida e volta pe- los seguintes preços: 1ª classe . . . 1\$600 2ª classe . . . 1\$000 S. Paulo, 14 de Outubro de 1884. S. L. Turner, Chefe do trafego.

Club Internacional Segundo concerto Estando-se procedendo á entrega, nas residencias dos srs. socios, dos ingressos com programma para o segundo concerto, que terá lugar sabbado, 18 do corrente, previ-ne-se aos que, por qualquer motivo, os não tiverem recebido, de os procurarem naquel-le dia, até 5 horas da tarde, no club, em poder do zelador. S. Paulo, 15 de Outubro de 1884. 3-3 E. Prazer, 1º secretario.

XAROPE DE QUINA E FERRO de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne. Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a Quina Real, tonico superior do systema nervoso e o Phosphato reconstituente dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sr GRIMAULT, em um xarope de cor limpida e sabor agradável. Suas qualidades tonicis e reparadoras dão excellentes resultados na anemia, chlorose, leucor-rhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago consecutivas á essas enfermidades, lymphatismo e todas as molestias provenientes de empobrecimento do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia, desenvolve com rapidez as creanças debéis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos; é eficaz nas diarrheas rebeldes, facilita as convalescências difficeis e sustenta as pessoas idosas. O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia, que possui as mesmas propriedades do XAROPE, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessoas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS



MACHINAS DE COSTURA Victor Nothmann & Comp. As machinas de costura introduzidas por nossa casa trazem todos os melhoramentos mo-dernos, inventados pelos mais distinctos profissionais e que são bem apreciados pelas pes-soas que honram nosso estabelecimento com a sua estimada freguezia; mas, como muitas pessoas podem estar em duvida sobre a machina preferivel, recomendamos as mesmas de não comprar este artigo sem visitar o nosso estabelecimento. Somos os unicos importadores das afamadas MACHINAS DE COSTURA NOTHMANN'S PATENT SINGER MUITO AERFEIÇADA que recommendam-se sobre tudo a todas as pessoas que quizerem possuir uma perfeittissima machina. Tanto na côrte como aqui está se experimentando introduzir a ruim praxe, já condem-nada em toda a parte do mundo civilisado, de vendas a prestações muito pequenas, mas vendendo o objecto 100 % MAIS CARO do que os vendidos a dinheiro á vista e exigindo do comprador contractos complicados, termo de deposito, fiador e além de tudo isto ainda exigem quasi metade do valor adeantadamente, porisso recommenda-se toda a cautela antes de envolver-se em contractos dessa natureza, porque facilmente comprehende-se a vantagem da compra de machinas superiores a preços baixos. Continuamos a vender machinas de todos os systemas: Saxonia Rhenania Inger Grover & Baker Nothmann's Patent Progresso Itailha Princeza Imperial Vendemos, porém, sómente A DINHEIRO A VISTA, pois assim o comprador terá toda garantia de comprar machinas novas e não das taes devolvidas do alugador ou comprador por prestações.

VENDEMOS MAIS todos os artigos concernentes ás machinas de costura: Agulhas, linhas, retroz, azeite, peças avulsas, etc., tudo de superior qualidade e por preço modico. Grande officina para concerto de machinas de costura de todos os systemas 57-Rua de S. Bento-57

Capsulas de Grimault & Cia COM MATICO Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil. Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba Remedio infallivel para curar a Gonorrhoea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida. Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogerias de Portugal e do Brazil.

MOLESTIAS DE PELLE Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil. SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle. SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellentes preservativo contra o cholera e febres putridas, modificando o ar viciado das habitações e combatendo as transpirações nocivas. Preserva das affecções contagiosas e é sem igual para picada de insectos. Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas principl. Pharmacia e Drogerias.

TONICO POR EXCELLENCIA VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe. Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possui todas as propriedades d'este oleo. Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos. Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachiti-smo, a Escrofula, etc., e durante a convalescência. Ao seu poder regenerador indissindivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados. O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1882, a approvação da ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS depois de um notavel relatório do Sr professor Doyeregie sobre os extractos de figado de bacalhao. DEPOSITO GERAL PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21 Deposito em S. Paulo: S. F. de Toledo; São Paulo: S. F. de Toledo; São Paulo: S. F. de Toledo; São Paulo: S. F. de Toledo.

ESCRAVO FUGIDO Da fazenda de Joaquim Pio de Andrade, no Espirito-Santo do Rio do Peixe, fugio no dia 18 de Setembro de 1884, um escravo de nome Antonio, 23 annos de idade mais ou menos, altura regular, cor fula, largo de peito, pernas grossas, nariz grande e chato, um pouco beigudo, tem todos os dentes na frente, e está principiando a buçar; quem o apprehender o entregar a seu senhor na dita fazenda, será gratificado com a quantia de 100\$000. Espirito-Santo do Rio do Peixe, 2 de Outubro de 1884. 10-0

Fabrica de tecidos DE Luiz Queiroz EM PIRACICABA Grande sortimento das seguintes fazendas: Casemiras de diferentes cores. Algodãozinho em peça de 5, 8 e 10 metros. Riscado de primeira e segunda qualidade. Mariposas brancas. Xadrez, fazenda fina. Trançado de varios padrões. Novellos de cordas do branco e de cor. Manda-se amostras pelo correio 5-3 A's pessoas encommodadas por Dores de cabeça e Enxaqueca recommenda-se o uso da Essencia de Guaraná e Sueupira A enxaqueca, sendo de origem nervosa ou complicada com perturbações das funções gastricas, encontrará na Essencia de Guaraná na sua combinação com o principio amargo-aromatico da fructa de Sueupira, um poderoso medicamento, para a combater e o uso desta preparação trará sempre quasi immediato allivio ao padecente. Preparada e á venda na Pharmacia Ypiranga de G. TH. HOFFMANN Rua Direita n. 42 Preços:—Um frasco . . . 2\$500 A dúzia . . . 24\$000 50-29

CHLOROSE ANEMIA CÔRES PALLIDAS EMPOBRECIMENTO DO SANGUE O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais ener-gicos, pois que algumas gotas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo. O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrrea, nem prisão de ventre. O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado. O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia. O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes O FER BRAVAIS se pode garantir a effica-cia de ferro de que é superior, quando os resultados dos frascos fiverem a sua anal-gatura impressa com tinta encarnada. Um prospecto detalhado acompanhá cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso. VENDA EN GROSSO Em Casa de BOUTRON & Cia 40, Rue St-Lazare, Paris DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

ULTIMA PRODUÇÃO Perfumaria DE IXORA ED. PINAUD PERFUMISTA SABONETE . . . IXORA ESSENCIA . . . IXORA AGUA de Toador. IXORA POMM'JA . . . IXORA OLEO para os Cabellos IXORA PÓS de Arroz. IXORA COSMETICO. IXORA 37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37 PARIS Gonorrhoeas Blenorragias Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a Injecção Vegeto-Mineral da Pharmacia Ypiranga 42—S. PAULO, RUA DIREITA—42 Preço:—Um vidro . . . rs. 30000 Uma dúzia . . . rs. 180000 Remette-se para o interior 50-43